

Como um podcast transforma palavras escritas em áudios esplêndidos

TEMA: ÁUDIO

Jessica Weiss | 17/02/16

Podcasts continuam a florescer em 2016, com cada vez mais jornalistas e meios de comunicação abraçando o meio para alcançar os fones de ouvido do seu público. E nenhum podcast atingiu as ondas tanto quanto o "Modern Love", uma colaboração de áudio entre a estação de rádio pública WBUR de Boston e o New York Times. Extraordinariamente, o podcast estreou como número 1 no mês passado.

Nos últimos 11 anos, o Times publicou mais de 600 ensaios da coluna "Modern Love", que são narrativas enviadas pelo leitor "explorando as alegrias e tribulações do amor." Agora, a versão de podcast oferece esse mesmo conteúdo em um formato de áudio com uma estratégia muito simples: Reusar. Trata-se de desenterrar as narrativas mais clássicas dos arquivos do "Modern Love" e transformá-las em áudios cativantes ou o que a produtora-chefe do programa, Jessica Alpert, gosta de chamar de "um filme para os seus ouvidos".

"A ideia é usar a coluna como base para um belo design de som que realmente dá vida para a história", disse Alpert. "A questão para nós é: 'Como podemos transformar isso em algo que você pode ouvir?'"

A ideia nasceu há dois anos de um produtor do iLab, um centro de inovação da WBUR. A WBUR recebeu a permissão de ir em frente com o projeto no verão passado e iniciou a produção em setembro, trabalhando em estreita colaboração com o editor do "Modern Love" Daniel Jones.

O formato do podcast é bastante simples. A primeira parte é uma leitura produzida de um ensaio do "Modern Love" (um tipo de leitura magistral incluindo música e som ambiente). Então, a apresentadora Meghna Chakrabarti conduz uma conversa mais informal sobre a coluna com Jones e geralmente com o escritor original do ensaio também. Os episódios duram cerca de 20 minutos.

O componente mais crítico do podcast é seu conteúdo, explicou Alpert. Isso que significa selecionar os ensaios certos é fundamental. E isso não é sempre fácil; só porque algo é bonito no papel não significa que irá traduzir bem em áudio. Então Alpert e seus colegas estão à procura de ensaios com elementos específicos que podem funcionar ao vivo através do som, como cenas, diálogo e descrições. Ensaios que são intelectuais demais ou cheios de diálogo interno não funcionam.

Também importante é a seleção de um narrador apropriado. O "Modern Love" está usando vozes de celebridades (principalmente atores) para ler os ensaios, escolhidos através de um processo de escalação em profundidade.

"Não é fácil conseguir que alguém fique ouvindo por 15 minutos e você não faz isso apenas lendo o texto em um microfone", disse Alpert. "Tem que pensar: 'Será que alguém gostaria de ouvir essa pessoa falando? É prazeroso?'"

Os episódios são narrados por atores bem conhecidos, incluindo Dakota Fanning e Jason Alexander, tocando diversos temas como adoção aberta, namoro online, a morte de um pai e um encontro que terminou em uma emergência. Eles pretendem fazer o ouvinte "rir, chorar e pensar".

E, até agora, a fórmula tem funcionado. Como discutido em um episódio recente do Current, uma publicação sobre a mídia pública atual, o podcast foi o número 1 nas paradas em seu primeiro dia, eclipsando temporariamente o famoso podcast "Serial". Tendo em conta que existem cerca de 300.000 podcasts do mundo, isso é uma grande façanha.

Entre os segredos do podcast: No dia do lançamento, ele estreou com dois episódios, em vez de apenas um, dobrando o número de downloads e dando ao ouvinte uma noção da variedade de conteúdo que pode ouvir no podcast. O lançamento também seguiu meses de marketing e promoção online, incluindo anúncios online e impressos e um empurrão nas redes sociais Twitter e Facebook. Um trailer de áudio foi lançado no início de dezembro.

Com podcasts como "Modern Love" continuando a elevar o padrão, Alpert disse que agora é um grande momento para os jornalistas fazerem experiências com áudio. Mesmo sem recursos profundos, podcasters interessados podem acessar uma série de tutoriais online, como no YouTube. Recursos como o Free Music Archive oferecem música e som gratuitamente. ("É importante usar música que você tem direito de usar se quiser que o seu projeto vá a algum lugar", disse ela.)

Mais importante ainda, ela recomenda jornalistas a desenvolverem um ouvido crítico e aprenderem a dissecar matérias de áudio de destaque.

"Quando você ama algo que ouve, pense sobre o porquê", disse ela. "Se você desligou [o rádio], por quê? Você estava entediado? A voz era tão chata que você não aguentou? Examine bem. Isso vai ajudar você a desenvolver o seu próprio projeto."

Imagem sob licença CC no Flickr via Ernest Duffoo